

PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA

Aprovado em 11-01-2022 em reunião do Conselho Pedagógico

Aprovado em 02-02-2022 em reunião do Conselho Geral



“A cultura não existe para
enfeitar a vida, mas para a
transformar”

Sophia de Mello Breyner Andersen



Índice

I - ENQUADRAMENTO.....	3
II - O PCE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA	4
III - IDENTIDADE SOCIOCULTURAL DOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO	4
1. PONTOS FORTES, DAS FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS	5
2. QUEM SOMOS? (Recursos Humanos afetos ao PCE).....	6
3. COM QUEM PODEMOS CONTAR? (Stakeholders).....	6
4. EQUIPAMENTOS DA COMUNIDADE.....	7
5. EQUIPAMENTOS DA ESCOLA/AGRUPAMENTO.....	7
6. PÚBLICO-ALVO	7
IV. ATIVIDADES, PROJETOS E PARCEIROS	7
7. ATIVIDADES PROGRAMADAS	7
8. PROJETOS E PARCERIAS.....	8
9. DESVIO: SAIR PARA ENTRAR	9
10. ARTISTA(S) RESIDENTE(S).....	9
11. METAS CULTURAIS DO AGRUPAMENTO.....	10
V. PLANO DE AÇÃO	10

I - ENQUADRAMENTO

O PNA foi instituído pelos Ministérios da Cultura e da Educação, para o horizonte temporal de 2019-2029, com a missão de promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um.

O **Agrupamento de Escolas de Constância (AEC)** aderiu ao **Plano Nacional das Artes (PNA)** estando a implementar o **Projeto Cultural de Escola (PCE)** em parceria com entidades locais, estruturas artísticas, culturais e patrimoniais.

O **AEC** aderiu ao **PNA** e partilha das diretivas preconizadas que visam “valorizar projetos com a comunidade, apoiando práticas artísticas a desenvolver com as escolas, comunidades específicas ou excluídas, aproximando a arte e o património dos cidadãos, em particular das crianças e jovens.” Assim, pretende-se:

- Aumentar o gosto de estar na escola.
- Reinventar as aprendizagens a partir do processo criativo.
- Despertar o desejo de sentir a escola como um polo gerador e potenciador da cultura e da arte.
- Estimular o desenvolvimento de atividades culturais.
- Fomentar o desejo de ter uma escola humanista, inclusiva, multicultural, podendo assumir-se como emergente para a educação para a cidadania.
- Implementar e valorizar a articulação entre diferentes áreas do saber.
- Definir parcerias entre a escola e as estruturas locais, culturais e outras.
- Ampliar uma experiência cultural já existente, reforçando a intencionalidade das ações, com desejo de maior visibilidade dos projetos realizados.

3 / 11

O **PCE** é um dos eixos estratégicos do **PNA** e integra o Plano de Ação Estratégica criando um **Programa Cultural**, que visa, entre outros:

- Desenvolver a literacia cultural da comunidade escolar.
- Estimular a sensibilidade criativa dos alunos.
- Promover atividades culturais e artísticas diversificadas, integrando-as no currículo.
- Reforçar a intencionalidade e a visibilidade das diversas ações.
- Explorar o carácter interdisciplinar e transdisciplinar das artes e do património local e regional.
- Valorizar o património artístico e cultural do concelho.
- Criar espaços e momentos de partilha, fruição e vivência estética.

II - O PCE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA

Com o PCE, o AEC leva a cabo um plano estratégico, onde a “escola” é valorizada como espaço de fruição cultural e artística, fomentando a relação com as várias estruturas artísticas e patrimoniais locais, de forma a valorizar a abertura da escola ao meio dinamizando ações integradas transversalmente no currículo, que promovam o sucesso educativo. Paralelamente pretende-se criar e apoiar a produção de eventos culturais transversais e transdisciplinares que possibilitem mostrar o produto da criação artística dos alunos.

A apresentação, partilha dos momentos do processo/produto, acontecerá ao longo do ano sendo ainda previsível um evento aglutinador e unificador das atividades do Agrupamento no final do ano letivo.

O PCE será avaliado no final do ano letivo pelos parceiros, em reunião da Comissão Consultiva.

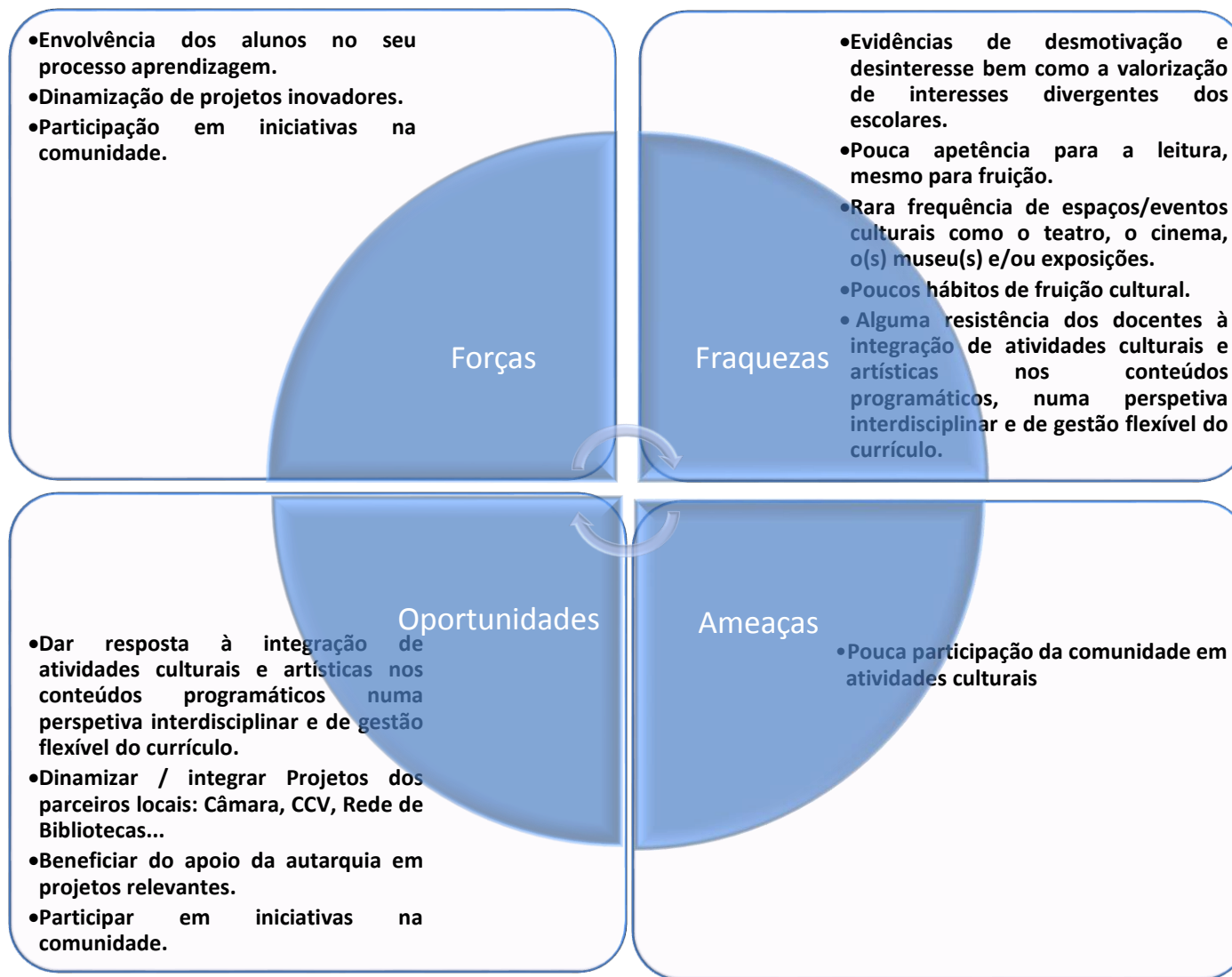
III - IDENTIDADE SOCIOCULTURAL DOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO

Os nossos alunos são, predominantemente, oriundos de agregados familiares que integram as classes operárias e os quadros médios com as oportunidades, dificuldades e condicionalismos próprios de cada condição. Neste contexto, os alunos revelam maior ou menor apetência para as artes, mais ou menos conhecimentos e distinta manifestação de sensibilidade artística e crítica.

Ao nível demográfico, verifica-se que a taxa de variação fixa da população ter vindo a diminuir e conseqüentemente decréscimo do número de alunos no Agrupamento. Consta-se a participação dos pais na vida da escola, por iniciativa própria, intervindo sempre que solicitado, com opiniões e sugestões, em conformidade com o seu nível de habilitação escolar, que é semelhante ao do registado para o Médio Tejo.

O PCE apresenta-se como uma oportunidade para a “transformação” social através de uma dialética entre pares de diferentes condições sociais propiciando alternativas para o desenvolvimento de competências sociais, artísticas e críticas, além de poder instituir-se como uma forma de robustecer as artes adotando-as como ferramenta para as várias áreas disciplinares, propondo recursos pedagógicos que aproveitem as expressões artísticas para trabalhar diversos conteúdos, inclusivamente, de Cidadania e Desenvolvimento.

1. PONTOS FORTES, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS



2. QUEM SOMOS? (Recursos Humanos afetos ao PCE)

A equipa coordenadora do PCE é constituída por:

2.1. Coordenadora

Nome: Judite Maria Lourenço Mota Matreno

Grupo de Recrutamento: 300 - Português

Contacto: juditematreno@aeconstancia.edu.pt

2.2. Comissão Consultiva do Projeto Cultural de Escola (CCPCE)

A coordenadora do PCE será apoiada por uma Comissão Consultiva, composta por membros da comunidade educativa e da comunidade local com responsabilidade em diferentes áreas culturais/sociais, a saber:

Diretora - Olga Antunes

Docentes - Paula Talambas (grupo 100), Albertina Pires (grupo 110), Maria Gabriela Marques (grupo 210), Vera Dias (grupo 240), Ana Coelho (grupo 250), Angelina Fernandes (grupo 320), Sónia Vieira (grupo 400), Mário Loureiro (grupo 520) e António Marques (Professor Bibliotecário).

Alunos - 1 aluno da Associação de Estudantes (integra à priori)

Assistente Operacional - Patrícia Pelarigo

Técnicos - Marina Vasques (dança) e Pedro Andrade (música)

Encarregados de Educação - Presidente da Associação de Pais, Vera Regageles

Autarquia - Helena Roxo

Associações culturais -

Casa Memória Camões - Máximo Ferreira

Centro de Ciência Viva de Constância - Máximo Ferreira

Associação Filarmónica Montalvense 24 de Janeiro - Elemento da Direção

Rancho Folclórico os Camponeses de Malpique - Elemento da Direção

Associação CICO - Centro Internacional do Carrilhão e do Órgão

As reuniões da comissão consultiva têm periodicidade semestral, sendo que poderá haver reuniões restritas sempre que for oportuno.

3. COM QUEM PODEMOS CONTAR? (Stakeholders)

- Câmara Municipal de Constância
- Casa-Memória Camões
- Rede de Bibliotecas Escolares e do Concelho de Constância
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
- Associação Filarmónica Gualdim Pais

- Associação Filarmónica 24 de Janeiro, de Montalvo
- Associação “Os Quatro Cantos do Cisne”
- Associação CICO - Centro Internacional do Carrilhão e do Órgão

4. EQUIPAMENTOS DA COMUNIDADE

- Pavilhão Gimnodesportivo
- Cine teatro
- Casa-Memória Camões
- Museu dos Rios
- Auditório dos Rios
- Centro de Ciência Viva de Constância
- Biblioteca Municipal
- Jardins, espaços públicos e áreas protegidas

5. EQUIPAMENTOS DA ESCOLA/AGRUPAMENTO

Centros Escolares, Bibliotecas, espaços escolares e Sala -Estúdio de Literacias.

7 / 11

6. PÚBLICO-ALVO

Todas as crianças e alunos.

IV. ATIVIDADES, PROJETOS E PARCEIROS

7. ATIVIDADES PROGRAMADAS

O PCE propõe uma aposta na integração das artes no currículo das crianças do pré-escolar e dos alunos do 1º ao 12º anos, podendo consumir-se em:

- **Espetáculos diversos de artes performativas** [no âmbito das atividades dos Clubes, das Audições dos alunos do Ensino Articulado, da mobilização dos alunos para a atividade agregadora “Pomonas Camonianas”]
- **Programas diversos no âmbito do Plano Nacional de Leitura** [Retalhos de Leitura - ilustração de obras...]

8. PROJETOS E PARCERIAS

Em contexto escolar, promovem-se várias ações que se aplicam, com dinâmicas diversas e adequadas, aos diferentes grupos de alunos por níveis de ensino. Assim, no:

- **pré-escolar**, as crianças frequentam o “ABC da Música”.
- **1º ciclo**, já se verifica uma aposta na promoção de um ensino com enfoque nas Expressões Artísticas nas vertentes de artes visuais, expressão dramática, dança e música na lecionação das áreas curriculares. Os alunos do 3º e 4º anos têm a oferta complementar de dança, música e expressão musical que se instituem como formas de promover o gosto pela Música e poderá funcionar como um fator motivador da inscrição e frequência do ensino articulado, nos anos seguintes, beneficiando assim, de um ensino de qualidade, nas áreas de música e dança, ministrado por profissionais credenciados de instituições públicas de renome. Ainda neste ciclo, nas AEC's, há uma aposta na promoção da vertente artística com a possibilidade de frequência do “Atelier das Artes”, o “Desporto com arte”, os “Jogos tradicionais”, a “Dança/Expressão dramática” (3º e 4º anos) e a “Expressão Musical”.
- **2º e 3º ciclos**, aos alunos foi dada a possibilidade de poder frequentar das aulas do Ensino Articulado de Música e Dança, havendo 35 alunos inscritos nesta oferta.
- Os alunos podem frequentar o Atelier das Artes, onde se integram as artes plásticas em contextos de fruição, havendo iniciativas que promovem a valorização de artistas e artesãos do concelho.
- No **Clube da Fotografia**, os alunos dedicam-se a fazer registos fotográficos. Este ano estão empenhados no Projeto “Rostos com história”, dedicando-se ao registo fotográfico de alguns idosos.
- Os alunos frequentam voluntariamente os clubes de:

Ciclos	ANO	OFERTA COMPLEMENTAR/CLUBES/AEC'S				PARCEIROS
		TEATRO	MÚSICA	DANÇA	ATELIER DAS ARTES	
Pré - escolar			ABC da música			Associação Filarmónica Gualdim Pais Banda de Montalvo Câmara Municipal
1º	1º		AEC (Barralé)	AEC (Marina)	X	
	2º		AEC (Barralé)	AEC (Marina)	X	
	3º		OE / AEC (Pedro) / (Barralé)	OE (Marina)	X	
	4º		OE / AEC (Pedro) / (Barralé)	OE (Marina)	X	
2º	5º	X	Articulado	Articulado	X	
	6º	X	Articulado	Articulado	X	

Ciclos	ANO	OFERTA COMPLEMENTAR/CLUBES				
		TEATRO	MÚSICA	DANÇA	FOTOGRAFIA	
3º	7º	x	OE /Articulado			Choral Phydellius Associação Filarmónica Gualdim Pais
	8º	X	OE /Articulado			
	9º	X	Articulado			
Sec.	10º				X	Banda de Montalvo
	11º	X			X	
	12º	x			X	Câmara Municipal
	Prof.				X	

9. DESVIO: SAIR PARA ENTRAR

O objetivo da medida “Desvio: Sair para entrar” é garantir que, no âmbito do Projeto Cultural do Agrupamento, cada turma realize, pelo menos, uma atividade no exterior (ou com o exterior) por ano letivo.

9 / 11

10. ARTISTA(S) RESIDENTE(S)

Com o projeto **Artista Residente (AR)**, o Agrupamento contrata dois artistas residentes que terão a responsabilidade de apoiar a comunidade educativa, introduzindo gradualmente processos e práticas artísticas, articulando as propostas de atividades culturais com as disciplinas do currículo, nomeadamente, através da implementação da medida: A CRIATIVIDADE NÃO SE ABAFA, no âmbito do PNPSE (Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar).

De salientar que estas ações deverão privilegiar os processos e o seu impacto na melhoria das aprendizagens dos alunos, não tendo que resultar necessariamente na apresentação pública de um produto final acabado.

Atribuições dos AR's:

- Apoiar a elaboração e execução do PCE bem como a dinamização de atividades artísticas dentro e fora da escola;
- Regular a conceção/orientação do projeto de continuidade com o Agrupamento, contando com a participação dos colaboradores diretos da comunidade que integra o PCE;

- Propor à CCPCE (que articulará com a Direção) projetos transdisciplinares a desenvolver com a comunidade educativa: criação de oficinas/workshops ou de clubes artísticos, incluindo eventuais ajustes em função do feedback recebido.

11. METAS CULTURAIS DO AGRUPAMENTO

Uma das medidas do PCE é a concretização de metas culturais do Agrupamento que definam números mínimos de vivências estéticas e culturais dos alunos. Essas experiências devem ser não só multiabrangeentes em termos de expressões artísticas (música, cinema, teatro, artes visuais, dança, património material e imaterial), mas também completas (como espetador e produtor) no que diz respeito à vivência estética dos alunos. Assim, considera-se muito importante que os alunos participem em, pelo menos, uma atividade quer como produtor quer como espetador.

11.1. Outras Metas a atingir

- Promover a criação de clubes de âmbito artístico diversificado tal como Clube da Rádio e do Cinema.
- Criar instrumentos eficazes de monitorização do PCE.
- Introduzir as “metas culturais” do Agrupamento nos Planos de Turma, por via da definição de atividades em que os alunos participem.

10 / 11

V. PLANO DE AÇÃO

Este ano letivo (2021-2022), o PCE do agrupamento terá enfoque na Literatura, concretamente na POESIA, com a dinamização de várias iniciativas que envolvem todas as crianças e alunos. Integram o PCE, as iniciativas da Câmara Municipal de Constância relacionadas com o projeto CAMINHOS LITERÁRIOS: “Os Lusíadas como nunca os ouviu” de António da Fonseca, sessão com alunos do 9º ano em 22.05.22; os workshops de performance de poesia com Paulo Condessa, que decorrerão em duas fases, para alunos do 7º ano, com a previsão de um espetáculo final em 10.06.22; e as atividades do processo de criação poética, em que os alunos do 11º e 12º anos interagirão com o escritor José Luís Peixoto.

Os professores de Português, no âmbito da lecionação do género literário Poesia, dinamizarão várias ações com os alunos. As mesmas têm em conta a comemoração dos dias emblemáticos: Dia Mundial da Poesia - 21 de março; Dia Mundial da Língua Portuguesa - 5 de maio; Dia do Autor Português, 22 de maio; e, Dia de Camões, 10 de junho.

As ações visam produzir documentos/produtos alusivos ao tema, sendo que alguns poderão ser expostos no exterior da escola, nomeadamente, integrando as:

- Comemorações das Festas do Concelho, proporcionando a decoração da Praça Alexandre Herculano;
- Comemorações do dia 10 de junho, Dia de Camões, com a atividade “Declamões”.

Consideram-se inicialmente as seguintes atividades:

- “**As Palavras que nos fazem voar**”, 1º ciclo;
- “**Há poesia na escola**” encontro entre a poesia e as outras expressões, como o teatro, a dança, a música, a pintura e a fotografia;
- “**Poesia à janela**” em que os alunos do secundário colocarão frases de poetas portugueses em estandartes que serão posteriormente colocados nas janelas e varandas de modo a decorar a praça Alexandre Herculano;
- “**Árvores de Palavras**” colocação de excertos de poemas nos troncos das árvores da zona ribeirinha criando um percurso poético na natureza;
- “**O lado poético da Natureza**” em que toda a comunidade educativa poderá participar numa caminhada onde pontualmente serão declamados poemas criados pelos alunos e representados quadros de *Os Lusíadas* de Camões pelos alunos do Clube de Teatro.

NOTA: Todas as atividades agora integradas deverão ser complementadas e continuadas integrando-as na prática letiva e noutros eventos a realizar.